

ACORDO NORUEGA-GCF: QUADRO GERAL

O Governo da Noruega fez uma contribuição de 200 milhões de coroas norueguesas (cerca de 24 milhões de dólares americanos) para a Força-Tarefa dos Governadores para o Clima e Florestas (GCF) a fim de apoiar os estados e as províncias florestais tropicais do GCF em seus planos de implementação da Declaração de Rio Branco, visando reduzir o desmatamento em 80% até o ano de 2020. A contribuição foi anunciada na reunião anual da Força-tarefa do GCF em Barcelona, Espanha, em 2015, mas ainda não foi operacionalizada.

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) foi selecionado para gerenciar e implementar este acordo através da equipe REDD + do PNUD em Genebra e terá responsabilidade geral. O apoio facilitado pelo PNUD Genebra será coordenado com o Secretariado do GCF, seus coordenadores regionais e parceiros no apoio às jurisdições.

O trabalho do GCF vem sendo facilitado pelo Secretariado do GCF desde 2009. O secretariado com sede em Boulder, Colorado, conta com coordenadores regionais nas principais regiões do GCF. O secretariado se concentra em facilitar o engajamento e a liderança política de alto nível pelos Governadores e membros políticos do GCF; capacitar funcionários públicos nas jurisdições do GCF visando o avanço com a agenda REDD + e o baixo desenvolvimento de emissões; e promover parcerias entre as jurisdições do GCF e as organizações da sociedade civil, o setor privado, a comunidade de doadores e as organizações de povos indígenas. O secretariado trabalhará com a Noruega e o PNUD para conceber o quadro geral do acordo Noruega-GCF, orientar e facilitar o intercâmbio de informações entre o PNUD e os membros do GCF, apoiar os membros do GCF em seus esforços para acessar o financiamento, monitorar e rastrear os resultados das atividades financiadas, e buscar contribuições adicionais de outros doadores.

O objetivo do acordo da Noruega é ainda apoiar os estados e as províncias florestais tropicais do GCF para cumprir os compromissos da Declaração de Rio Branco desenvolvendo/atualizando estratégias de jurisdição para REDD+ e baixo desenvolvimento de emissões, catalisando oportunidades de financiamento transformadoras. Isso será realizado através de duas janelas de financiamento:

- A. Janela de Financiamento para Planos de Investimento e Estratégias Jurisdicionais GCF
- B. Janela de Financiamento para Inovação GCF

Além disso, uma pequena parcela do acordo da Noruega (aproximadamente 3 milhões de dólares americanos) será utilizada para apoiar os processos de coordenação regional em curso em todos os grupos existentes do GCF, de acordo com as prioridades regionais de cada grupo, conforme determinado anualmente. O apoio ao processo regional será facilitado pelo Secretariado GCF e administrado pelo PNUD. As atividades apoiadas podem incluir oficinas regionais, consultorias, reuniões, viagens e tempo trabalho disponibilizado pelos coordenadores e quadro de funcionários.

Requisitos para Elegibilidade: Todas as jurisdições de florestas tropicais membros do GCF são elegíveis para enviar propostas de apoio, sujeitas aos seguintes requisitos:

- Todas as informações relevantes da jurisdição membro devem estar atualizadas no banco de dados do GCF.
- Um parceiro que será nominado como a "Parte Responsável" do PNUD tenha sido selecionado (veja processo abaixo).
- Uma carta oficial do Governador da Jurisdição Membro que:
 - a. confirme o compromisso da jurisdição com a Declaração de Rio Branco,
 - b. descreve o estado atual dos esforços da jurisdição para desenvolver uma estratégia e plano de investimento, ou que traga melhorias as estratégias e planos de investimento já existentes
 - c. identifique o possível parceiro (ou parceiros) da jurisdição, e
 - d. descreve as possíveis contribuições da jurisdição, incluindo contribuições em espécie e co-financiamento, para o desenvolvimento ou aperfeiçoamento de uma estratégia e plano de investimento.

Processo: Todo o suporte entregue deve ocorrer de acordo com as regras e procedimentos do PNUD. É solicitado que as jurisdições selecionem um parceiro para apoiar a elaboração de sua estratégia/plano de investimento jurisdicional até 1º de dezembro de 2017. A expectativa é de que os fundos sejam canalizados através do parceiro, atuando como "Parte Responsável" para o PNUD. O PNUD confirmará a Parte Responsável em consulta com as jurisdições, o Secretariado do GCF e os coordenadores regionais.

A organização parceira deve passar por um processo de avaliação independente. Desde novembro de 2017, WWF, CI, UICN e TNC já completaram este processo. Se a jurisdição selecionar um parceiro local, nacional ou internacional que não tenha sido pré-qualificado pelo PNUD, um processo de avaliação independente deverá ser conduzido. O tempo necessário para completar o processo de avaliação pode variar, ocorrendo em até 3 meses.

Caso um parceiro selecionado não puder ser confirmado como uma Parte Responsável, as modalidades alternativas do PNUD podem ser consideradas. Isso pode ser discutido posteriormente com o PNUD.

Os coordenadores regionais da Força-tarefa do GCF não serão elegíveis para atuar como "Parte Responsável" em parceria com jurisdições individuais que procuram apoio em qualquer uma das duas janelas de financiamento.

A. JANELA DE FINANCIAMENTO PARA PLANOS DE INVESTIMENTO E ESTRATÉGIAS JURISDICIONAIS GCF

Objetivo: Apoiar o desenvolvimento de estratégias de jurisdição e planos de investimento para REDD + e baixo desenvolvimento de emissões nos estados e províncias de florestas tropicais do GCF. Todos os membros do GCF que recebem suporte através dessa janela deverão completar uma auto-avaliação. Para os membros do GCF que já desenvolveram estratégias e planos de investimento, o suporte pode ser usado para avaliação e/ou o desenvolvimento de parcerias de implementação nas suas estratégias e planos já existentes. As abordagens regionais desenvolvidas por grupos de jurisdições membros (por exemplo, membros da Amazônia peruana) serão elegíveis para suporte. O objetivo geral é desenvolver ou aperfeiçoar estratégias e planos de investimento que serão utilizados como base para submissão de diversos mecanismos financeiros, incluindo os fundos nacionais, quando aplicável, e a Janela B, abaixo.

Valor: Aproximadamente 13 milhões de dólares americanos estarão disponíveis para apoiar estratégias de jurisdição e planos de investimento. O limite de apoio para jurisdições individuais será de 400,000 dólares americanos. Quaisquer fundos remanescentes que ficarem depois que as decisões de financiamento tenham sido tomadas (veja abaixo) serão reatribuídos à Janela de Financiamento para Inovação GCF (Janela B).

Avaliação da Proposta e Decisões de Financiamento: As propostas serão avaliadas pelo PNUD com a contribuição de um processo especializado de revisão. As decisões finais de financiamento serão feitas pelo PNUD.

Cronograma Antecipado:

- O modelo para propostas e orientação adicional estará disponível até 1º de janeiro de 2018.
- As propostas enviadas ao PNUD até 31 de março de 2018.
- As decisões de financiamento serão tomadas até o final de junho de 2018, a tempo de serem anunciadas na Oslo REDD Exchange (27-28 de junho), e as desembolsos serão seguidos logo após.
- As atividades de apoio deverão ter duração de até 18 meses.

B. JANELA DE FINANCIAMENTO PARA INOVAÇÃO GCF

Objetivo: Incentivar abordagens e estratégias inovadoras visando a transformação em paisagens florestais.

Valor: Aproximadamente 5 milhões de dólares americanos serão disponibilizados para este componente, em adição a quaisquer fundos adicionais não utilizados da Janela A e fundos adicionais arrecadados de outras fontes. Essa janela de financiamento apoiará propostas individuais de mais de 500,000 dólares americanos.

Crítérios, Avaliação de Propostas e Decisões de Financiamento: O Secretariado GCF facilitará as contribuições dos membros do GCF para o desenvolvimento de critérios para a Janela de Financiamento para Inovação. As decisões sobre os critérios e sobre o processo de seleção de propostas de financiamento seguirão.

Cronograma Antecipado:

- O documento inicial de orientação sobre a Janela de Financiamento para Inovação GCF será fornecido em janeiro de 2018.
- Os membros da Força-Tarefa GCF fornecerão contribuições sobre os critérios para a Janela de Financiamento para Inovação GCF ao Secretariado do GCF, com a assistência dos coordenadores regionais, durante o primeiro trimestre de 2018.
- A contribuição inicial sobre os critérios será discutida em uma reunião conjunta do Comitê Executivo da Força-Tarefa GCF, Noruega e PNUD, que será organizada pelo Secretariado GCF em Boulder, CO, em abril de 2018. Será fornecido feedback aos membros da Força-Tarefa GCF com base no encontro.
- Os membros da Força-Tarefa do GCF fornecerão opiniões e contribuições adicionais sobre os critérios baseados em comentários da reunião que ocorrerá em abril de 2018 entre o Comitê Executivo da Força-tarefa do GCF, Noruega e PNUD até o final de maio de 2018.
- Recomendações finais da Força-Tarefa GCF sobre os critérios para a Janela de Financiamento para Inovação GCF serão enviadas à Noruega e ao PNUD na Oslo REDD Exchange em Junho de 2018.

Informações Adicionais e Contatos:

O secretariado GCF trabalhará com o PNUD a fim de disponibilizar informações relevantes, tais como modelos de propostas e documentos de orientação aos membros do GCF. As perguntas relacionadas a processos e cronogramas devem ser dirigidas inicialmente ao Secretariado GCF.

Desde o início de 2018, a equipe PNUD REDD + fornecerá garantia de qualidade, suporte técnico, serviços de gestão, supervisão, bem como requisitos corporativos do PNUD.

Secretariado GCF: William Boyd, william.boyd@colorado.edu
Colleen Scanlan Lyons, colleen.scanlanlyons@colorado.edu
UNDP: Tim Clairs, tim.clairs@undp.org